

Outra pane no sistema eletrônico

BRASÍLIA — O sistema de votação eletrônica da Câmara, considerado "totalmente obsoleto" pelos próprios técnicos que o operam, entrou em pane quando se procedia a repetição da primeira verificação de quorum. No lugar dos nomes dos Deputados, o painel acusou "defeito técnico" e os operadores do sistema não conseguiram identificar as causas.

A Mesa do Congresso decidiu então optar pelo sistema tradicional de votação nominal, o que causou irritação generalizada, uma vez que, com isso, a votação entraria pela madrugada. Imediatamente a sala onde está instalado — em condições consideradas também inadequadas — o computador foi invadida por Deputados — alguns, invocando a condição de engenheiro, como o Deputado Horácio Ortiz (PMDB-SP) — para tentar ajudar os técnicos a encontrar o defeito. E outros, como Israel Pinheiro Filho (PFL-MG), para cobrar uma justificativa para a repetição de "tantas falhas".

Os técnicos se assustaram com a interpelação de Israel Pinheiro, que chegou a revelar seu espanto quando soube que os operadores eram funcionários da Câmara.

— Meu Deus, quer dizer que vocês não são técnicos, mas apenas funcionários da Câmara designados para operar esse sistema complicado? — indagou o Deputado.

— Mas temos cursos de computação e operamos o sistema desde que ele foi instalado, há 13 anos. Não somos incompetentes, Deputado — reagiu um dos funcionários.

Os funcionários explicaram a Israel Pinheiro que o defeito só poderá ser identificado por técnicos especializados no sistema. Esses técnicos pertencem a uma outra empresa de computação, que adquiriu os direitos da que operava antes e tem sede em São Paulo. Elescreditam que o problema pode ser defiação em uma das bancadas, o que compromete todo o sistema, que imediatamente entra em pane.

Há 45 dias que o computador, adquirido na Alemanha e que hoje está fora de fabricação, vem apresentando defeitos.

Os funcionários identificaram uma falha numa das bancadas, durante os exaustivos testes realizados nas últimas horas, mas se negaram a admitir que já sabiam que, em razão disso, a pane seria inevitável.

Por ser um aparelho obsoleto, não se encontram no mercado brasileiro peças de reposição.

O computador, por isso, só tem um destino: será encostado.